

Redacção e administração R. de S. Martinho

AVEIHO



SEMANARIO REPUBLICANO



Officina de impressão R. de S. Martinho, AVEIRO,

EDITOR, Manuel Homem Christo



Numero 291

Assignaturas AVEIRO-Um anno, 1\$200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 13300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 23500. Semestre, 1\$500 réis (fortes).

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações No corpo de jornal, cada linha, 40 réis. Annuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 30 por cento.

NUMERO AVULSO, 30 REIS

O ESPIRITO DEMOCRATICO

guerra, mas ministro da justica, meus dois filhos. Quero que a mi- departamento de Paris.» Na toma-Danton foi o grande organisador nha familia morra commigo antes da de Orchies, a 24 de julho de do exercito em 1792, e alma for- dos prussianos entrarem em Paris 1792, um batalhão de voluntarios midavel de toda a resistencia. e que vinte mil archotes cheguem da Somme assignalou-se pela sua o fogo á cidade fazendo d'ella, n'um bella defesa. Na mesma epocha, Nenhum historiador, nem mesmo instante, um montão de cinzas. Ro- Dumouriez, que tinha tomado o xa de lhe prestar essa merecida Segunda vez os girondinos de voluntarios que alli se achavam, go, que a mocidade, exaltada por e justa homenagem.

grande convulsão nacional, pre- deu que o poder executivo daria de setembro, exclamou ainda: Com a sua energia, com o seu guiram o seu antigo general do «Exaltemos esse movimento su- extraordinario talento, que prin- campo de Maulde nas alturas de blime do povo e castiguemos de cipalmente demonstrou então na morte todo aquelle que recusar escolha dos commandos, com a servir a patria; que todos os si- sua eloquencia electrisante, Dan- defensor à outrance dos exercitos nos toquem a rebate, não como ton conseguiu constituir e inflam- permanentes. signal d'alarme, mas como signal mar os exercitos que venceram de carga da nação inteira sobre os inimigos da França.

legarde.

- D'onde recebeste, perguntou Danton, tão boa informação? as disposições da Austria, da Prus-

- Ah! da tua terra! E tu aqui! Os teus lares presa do ini-

ria no ministerio, abandonar Paris, que elles consideravam perdida. Danton oppoz-se energica-

peito:

tentaram abandonar Paris. Se- dos. Se os voluntarios de 1791 não em amôr da patria, se lançava conque tudo vale a mesma coisa. Vão

que é preciso para vencer o ini- pretendem demonstrar que os re- neral Thoumas. Mas porque? O D'onde se vê que mesmo a di- patriota da estatua de José Estegimentos de voluntarios eram mesmo general Thoumas o ex- zer mal dos voluntarios todos os vão, hontem republicano, hoje ser-Um dia, um representante dos simples bandos de arruaceiros plica. Porque «em vez de serem escriptores reconhecem, ou levam ventuario de João Franco, amanhã Pyrinéos Orientaes, Cassanyes, sem valor. Ora elles proprios se compostos de voluntarios d'um á conclusão, de que foram elles commendador das almas e parao de S. Francisco. E todos pedindo a entrou na sala do Comité de Sal- contradizem. Assim o general mesmo departamento, compre- a salvação da França. E a arma benção a José Estevão, declaranvação Publica a annunciar, ines- Thoumas, que é d'essa opinião, hendiam gente de toda a casta e mais poderosa dos voluntarios do-se afilhados de José Estevão, peradamente, a tomada de Bel- escreve na sua obra Les Trans- paiz, não se conhecendo uns aos era o amôr da liberdade! formation de l'Armée Française: outros.»

— Da minha terra. sia e da Hespanha fizeram prever que mesmo esses batalhões de a guerra; o exercito, reduzido pelas voluntarios indisciplinados presdeserções, suspeito aos patriotas, taram relevantes serviços. parecen insufficiente para defender migo e tu sem partires! Pois bem, a França ameaçada. A Assembléa accrescenta pegando-lhe n'um constituinte decidiu-se a appellar seu volume La Retraite de Brunsbraço e empurrando-o, vae, vae para as guardas nacionaes, e com depressa. Corre a salvar nacionaes, um de 31 de inlho constituire decidir-se a appenar vick, todos os maleficios da se-po francaceo, não cessam d'aspirar apoio geral, pois que até o sr. predepressa. Corre a salvar-nos!» dois decretos, um de 31 de julho, gunda leva dos voluntarios, es- a dar ordens em Aveiro, cujas tra- sidente da camara e o sr. governa-Roland, que era ministro com de 17 de agosto de 1791, or- creve: Danton, tinha resolvido, com os de voluntarios, dando um total de Longe de nós, porém, negar ção, a proposito do plano de obras de facadas a cada canto, que a 101:000 homens, que se compro- esse grande e generoso movimento municipaes que ameaça o convento destruição dos conventos foi metteram a servir por um anno. A que precipitou tantos batalhões ao das carmelitas. primeira chamada foi recebida com encontro dos invasores. Todos os Segundo os imbecis, como ve- mente a degradação a que tudo enthusiasmo, e 60 batalhões, rapi- contemporaneos, Hulot, Goudion mos d'uma representação publicada n'esta terra chegou. damente organisados, alcançaram a Saint Cyr, Lafayette, Soult, Bel- n'uma papeleta local, que alguem mente, e d'essa fórma salvou a fronteira antes de 25 de setembro, liard, Lavallette, Grimoard e Ser- nos envia, «a destruição do convenembora mal fardados, mediocremen- van, os militares que publicaram to das carmelitas seria uma loucu-Chuquet escreve a esse res- te armados e sem nenhuma instru mais tarde a narração das victorias ra d'aquellas que em Portugal os lhas com outras muitas que teem cção militar. Os outros foram che- e conquistas, descreveram o enthu- tempos de exaltação revolucionaria ficado impunes. Que está a par gando lentamente. Defeituosos, es- siasmo que se apoderou da moci- justificaram, não sem o protesto de d'aquella de Luiz de Magalhães «A approximação dos prussia- ses batalhões resgataram, comtudo, o dade franceza quando a Assembléa homens eminentes, mas que os mais dizer, em Campanhã, que seu pae nos, o seu successo na Lorena, a que lhes faltava com um enthusiasmo legislativa proclamon a patria em elementares principios de civilisa- só havia proferido os discursos con-

Kersaint, como dois e dois serem tomado ao inimigo, e mereceu esta que nem por isso deixará de ficar tempos de exaltação revolucionaria, nota do general Biron, talvez um na memoria dos homens por todo hoje é um crime que os mais elementamente, sustentando que o governo ficada: «Não conheço batalhão de o sentimento da sua dignidade e mnam. devia continuar na capital.

— Mander vir para aqui minha me, mais obediente as ordens rece- uma palavra va.» Embora não fosse ministro da mãe, que tem setenta annos, e os bidas que o segundo batalhão do soube tirar partido dos batalhões enthusiasmo para repellir o inimi- o sr. governador civil. e habitua-los ao mister de solda- uma colera generosa, e ardendo N'essa corrente vae tudo, por-Cuesme e de Gemmapes.»

voluntarios se portaram menos lé confessa, nas suas Memorias, e de que fazem parte outros mijaos inimigos da patria. Audacia, audacia, sempre audacia, eis o lidade, sobretudo os militares, batalhões de federados, diz o ge-

Chuquet, depois de citar, no

sua marcha no Clermontois, a sua real e com a acertada escolha de gran- perigo, no momento da columna de ção condemnam, hoje, n'uma epoca tra as irmãs da caridade por espeintenção declarada de marcharem de numero dos seus officiaes... Brunswich invadir o territorio. To- serena.» direitos a Paris, assustaram os gi- Distribuidos pelas praças do Nor- das as requisições, assegura Ro- Bastam estes termos para des- admiravelmente com a outra de rondinos. Roland e os seus collegas te, os voluntarios foram injustamen- chambeau, marcharam com tama- mascarar os imbecis, e mariolões Jayme de Magalhães Lima exclareuniram-se no ministerio dos ne- te accusados das desordens que, a nha rapidez como eu nunca vi de mistura. Não restam duvidas, mar, na camara dos deputados, que gocios estrangeiros. A conferencia 28 e 29 d'abril, assignalaram em exemplo, nem mesmo na America, por elles, de que toda a agitação, a dictadura de João Franco repreteve logar ao fim do jardim. Esta- Tournay e em Mons o principio da nas situações mais criticas, e essa que se pretende fazer a proposito sentou uma revolução tão util e tão vam presentes Duhem, Pétion, Fa- guerra. O general Theobald Dillon leva que se fez no mez de agosto, da destruição do convento das car- gloriosa como as que se fizeram bre d'Eglantine e Kersaint, que foi, como se sabe, massacrado pelos em plena colheita, póde ser compa- melitas, é uma agitação puramente em Portugal com as armas na mão. voltava de Sédan. Roland, pallido, seus proprios soldados; Biron, que rada ás cruzadas de S. Bernardo; fradesca.

abatido, com a cabeça encostada a partiu de Valenciennes para atacar o enthusiasmo da liberdade produ
Os mariolões são de parecer que cação feita por Luiz de Magalhães, uma arvore, dizia que era necessa- Mons, teve a mesma sorte, e as ziu os mesmos effeitos. «De todos foi uma loucura destruir os conventos. no almoço dos francaceos, á memorio partir. | tropas em derrota entregaram-se a os lados, diz Goudion Saint Cyr, Que essa loucura só em tempos de ria de seu pae, convencido (sic) de Para onde quereis ir? per- mil desordens. Mas estes factos de- se corria ás armas; tudo que estava exaltação revolucionaria se poderia que seu pae o abençoava no camiguntou Danton. vem ser imputados, sobretudo, ás tro- em estado de supportar as fadigas justificar. Que, mesmo assim, não nho trilhado. Emfim, que é mãe da — Para Tours ou Blois, respon- pas de linha. Longe de se associa- da guerra foi para a guerra; qual- se consumou a loucura n'esses tem- outra de se dar um banquete a deu Roland, e levaremos comnosco rem a taes excessos, os voluntarios quer mancebo teria vergonha de fi- pos, sem o protesto de homens eminen Magalhães Lima para se deitar ao o thesouro e o rei. procederam, em geral, d'uma maneira car em casa quando a independentes, como quem chama idiotas a fogo o desastrado que se atreveu a Clavière e Kersaint apoiaram a inteiramente opposta. O 2.º batalhão cia nacional parecia ameaçada; to- Joaquim Antonio d'Aguiar, a José propôr um protesto contra a lei de proposta. do Senna, em especial, retirou-se dos abandonaram os seus estudos, Estevão, a Passos Manuel, e tantos 13 de fevereiro. - E' tão certo Brunswick estar em perfeita ordem deante dos aus- as suas profissões: nobre exemplo, outros que destruiram os conven- Aveiro desceu tudo. Não póde

E, n'outra parte:

Reaccionarios d'Aveiro

Os reaccionarios d'esta terra,

em Paris d'aqui a 15 dias, affirmou triacos, levando comsigo um canhão que foi imitado, parodiado, mas tos. Que, se já era loucura n'esses descer mais.

Danton oppoz-se terminante- pouco exaggerada, mas muito justi- o tempo que as nações conservarem res principios de civilisação conde-

Assim se affirma. Em. Aveiro. Na terra de José Estevão. Com a estatua de José Estevão alli erguida. E diz-se que o sr. presidente «Quer isto dizer que a leva de da camara está prompto a transigir 1792 foi inteiramente inutil? Não, com as reclamações dos tartufos. E porque ella provou aos colliga- o sr. governador civil tambem. Emdos que a nação inteira se armava bora a mariolada seja devida em d'aquelles que o accusam de cor- land, livra-te de falar em fugir, e commando do campo de Maulde, França irritada se levantava com tilisar o sr. presidente da camara e

Ah! A que isto chegou! Foi elle que, a 28 de agosto, gunda vez Danton se oppoz. «Era ganharam por si sós, como por mui- tra o invasor. A' vista d'esta mul- os malandros que, dizendo-se repuexclamou: «E' preciso fazer re- mais forte do que os girondinos to tempo foi moda dizer e escre- tidão de voluntarios que jorravam blicanos, foram hontem votar a listrogradar os despotas por uma nas ruas de Paris e comprehen- ver, as batalhas de Valmy e de de todos os lados como uma tor- ta maçonica, ás ordens dos franca-Gemmapes, tiveram larga parte na rente, os alliados recearam succum- ceos, para estabelecer a desordem cipitando o povo em massa sobre á França um fatal exemplo, se o canhão de Valmy, e pelo élan conheceram o erro politico que ti- sem que estes tivessem a energia nham commettido, e, ao mesmo precisa para os correr a chicote. tempo, a sua impotencia. Conta- Vão os taes maçonicos, de que faz vam encontrar uma só linha de ba- parte Jayme Duarte Silva, o Mijatalha e eis forma la já segunda pa- reta, muito prezado amigo de varios Assim se expressa um homem. ra apoiar a primeira, e eis que republicanos, depois de ter apostaexercitos se succedem aos exerci- tado dos principios democraticos tos! Evidentemente, tinham-se en- para se pôr ás ordens do grupo ganado com as forças e com os monarchico que em Portugal mais E' certo que outras levas de sentimentos da França nova. Bouil- prejudicou até hoje a causa liberal, dizendo-se continuadores de José Estevão, e, por isto, abençoados da immortalidade por José Estevão! Ignobil cambada.

E o povo, coitado, tão bruto, e tão desmoralisado no seu embrutecimento, que não tem a energia precisa para os correr a pau.

Esta audacia de se escrever em Aveiro, sem protesto, no meio da dicções tentam envergonhar a cada dor civil já concordam, transigindo HIMA loucura, prova eloquente-

> Filhos indignos! Vis escravos!

foi uma loucura! Diz-se isto em quando calhava, se chegar a nós. des ou de vicios, não ha nada que elle topâmos em tudo e por tudo. Aveiro!

Já sahiram a protestar os maconicus?

landros que tanta pressa tive- a conducta da commissão muni- soa virtuosa. O que não acontece- mediocres, com raras excepções, d'um rico negociante. Educado pelos ram em se colligar com os maçoni- cipal, reprovaram, ipso facto, o pela tendencia geral da humanida- nas obras dos caminhos de ferro, padres, tornou-se padre elle proprio cos para fazerem jogo contra a com- procedimento indigno do socio missão municipal republicana?

Papa Sellos. Tanto berram contra me das heranças. o Papa Sellos para comerem da mão

do Papa Sellos.

Iha clerical, a quadrilha de chantage organisada para subtrahir heranças. pôr, a pontapés, fóra da porta. Dos quadrilheiros entre os quaes se encontram refinadissimos hypo- ligente e honrada, não farão coi- não é sufficientemente forte para presenta, que é muito pouco, é clacritas que se querem acobertar com sa nenhuma. a capa de liberaes.

Até o sr. presidente da camara, e o sr. governador civil, ao que se fim, o exemplo da abnegação e moral da razão.

Verdadeiramente, temos que nos diz, transigem, já, com os quadri- da paciencia. Não levantámos,

descer mais. carmelitas não vale nada. Que a do, apoiando todas as suas re- desprezam-nos, como se despreza a posito. Foi? Não foi? Ignoramos, grande eloquencia, declarando-se seunica coisa que tem algum valor é soluções, mesmo aquellas que não prostituta ou o escravo. A prosti- Mas não era preciso que o sr. José a egreja e que essa ficava fóra do nos pareceram muito acertadas. tuta tem razão em qualquer acto Luciano descesse a expedientes d'esplano de melhoramentos municipaes Tinhamos promettido não emba- saliente da sua vida miseravel? Dif- ses. A provocação a notas de tal projectado.

da camara transige!

A que isto chegou! A que isto chegou!

Voltaremos ao assumpto.

REPUBLICANOS LOCAES

Reuniram-se no domingo os republicanos locaes, a fim de canos que a apoiam, como co-apreciarem a malandrice aqui phocomos ca hosa intensitar de canos que a apoiam, como co-ra asneira na bocca d'um tolo, pas-será. Mas a culpa é nossa, que referida por nós.

mór tentou justificar a malandrice com o facto de estar aggravado com certo membro da commissão municipal, e com a pouca sympathia que tem pelo redactor d'este periodico. Bem diziamos nós, que o homem era tão imbecil como malandro!

A differença que ha entre nós e elle é simples. Nós, não estando filiado no partido republicano, apoiamos todas as resoluções de caracter geral d'esse partido. Elle, filiado no partido, não as applande, nem acceita.

Nós, que não sympathisamos com varios membros da commissão municipal, não temos levantado até hoje o menor attricto a essa commissão, antes a temos derá desconhecer os vícios da nosauxiliado com a maior isenção e lealdade. Elle, porque não sympathisa comnosco, vae offender e embaraçar a commissão!

Diga que está ás ordens dos ao governo portuguez, exigindo pro- tantas outras emprezas e tantos logo que d'elles tenhamos conheci- que não queria symbolo nenhum sobre francaceos e que foi por ordem d'elles que pretendeu estabelecer tenção d'um comité dirigente em pleno conhecimento á França de cumstancias. a divisão e a cizania entre os re- Paris para a administração das nos- todo o nosso valor intellectual e Mas passemos adeante. publicanos locaes.

Por influencia propria o malandrete não leva tres votos á urna.

Diga tudo, seu malandro.

sificar documentos para abichar vos o que succede na vida do indi- olhando, depois d'isso, com despre- luz adquiriu alguma intensidade. N'esse sentido, trabalhou heroicamenheranças.

sabermos ainda o mais indigno dos syndicateiros repellentes, a offende com uma conducta escan- cez, que se tem associado ás mais Velho assignante. | mesmo para melhorar as condições

Quadrilheiro immundo!

De resto, os republicanos lo-

lheiros infames! até hoje, o menor attricto á com- cem toda a corrupção da politica Agora mesmo se diz que foi o Av descentude. Não póde missão municipal. Temos estado portugueza. Não ignoram nenhum sr. José Luciano de Castro que Sendo certo que e convento das ao lado d'ella em tudo e por tu- dos mil incidentes torpes da nossa provocou a nota do sr. Rouvier. E Mas diz-se que o sr. presidente raçar os republicanos sinceros ficilmente as pessoas honestas lh'a natureza está em toda a podridão da localidade em qualquer dos espirito em que estão para com ella. permanente! E, por isso mesmo, E o sr. governador civil, tam- seus trabalhos, e cumprimos leal- E se a reconhecem, nunca lhe dão ellas se repetem a cada instante. mente. Como sempre. Nunca o valor que dariam a outra creatu- Já não podemos dar um passo sem fomos nós os primeiros a lançar ra de consideração social. a pedra. Foram os outros, sem-

> publicanos sinceros d'esta terra, ridiculo. animando-os e apoiando-os.

só os principios democraticos.

N'esse sentido, para onde fo- Esta é que é a verdade. rem iremos nós tambem. Pódem ficar certos d'isso.

3 DE MARÇO.

Quanto á falta de sympathia pessoa honesta. Toda a gente des- de. Desprezo e piedade que resal- insufficiente para a boa illuminação classes inferiores. pela nossa pessoa, até ao ponto respeita uma pessoa deshonesta. tam de todas as suas palavras, actos da cidade, e o publico, com rasão, «Poucos nomes, diz Carlos Dellfus

Que a destruição dos conventos antipathia não o impedia de, dalosa, com uma vida de iniquida- importantes emprezas do paiz. Com a torne respeitada aos olhos do Ora sabendo o francez, que apremundo. Ainda póde acontecer que ciou a incapacidade dos nossos envinguem injusticas—e tem aconte- genheiros nas obras do porto de Lamennais, 1853. Já sahiram a protestar os ma- caes, approvando unanimemente cido-e infamias contra uma pes- Lisboa, que os achou geralmente de a desrespeitar tudo-é que seja dos arsenaes, etc; sabendo o franvenerado o crapuloso, onde quer cez, que apreciou a falta d'arrojo res da Egreja. Os seus primeiros li-

momentos. Mas não tem auctorida- francez o que tudo isto é, o que Sem essa intransigencia intel- de. E como a não tem, a sua razão tudo isto vale, o que tudo isto reimpôr respeito. E' preciso ter-se ro que está sempre de má vontade razão e ter-se auctoridade. D'outra contra nós, prompto a explorar-nos Comtudo, daremos nós, até ao fórma não se tira nenhum effeito e a desprezar-nos.

Os governos estrangeiros conhe- queixar de nós e não d'elle.

pre. E vae-se vendo, e provando. e conforme as circumstancias. Uma grandes mentiras com que nós enprovará. Apezar da commissão portancia dicta por um individuo é autonomo um povo, que vive sob não ter procedido agora com desprezivel, tem uma importancia a ameaça constante dos outros. grande energia, nem os republi- enorme dicta por outro d'alta co-Dizem-nos que o malandro grande maioria, como sabemos bocca d'um homem intelligente. Se provada incapacidade intellectual quanto são sinceras as convi- uma pobre mulher pozer o testo de e moral justificámos o abuso. cções de quasi todos, e quanto é uma panella de barro na cabeça, toda a gente se ri d'ella. Se fôr nos tornarmos intelligentes e dignos. difficil a lucta n'um meio cor- uma mulher da moda, uma mulher rompido como este, ao lado da de bom tom, uma mulher elegante, commissão municipal continua- é admiravel de bom gosto aquillo

Portugal, no meio da civilisação Pódem contar abertamente meio de gente honesta ou uma sacomnosco quantos forem leaes e loia entre damas elegantes. Desensinceros. E contar comnosco con- ganem-se. A Inglaterra tem para vagar esta semana para tratarmos

em contacto tão intimo, que ne- Mas comtudo, não o julgamos arredores estavam cobertos de tropa. sa governação, e o caracter intel- que esses actos se prendam com os Quando o caixão estava coberto de lectual e moral dos nossos gover- interesses do publico e com as ne- terra, o coveiro perguntou se era prenantes. As obras do porto de Lis- cessidades da terra em que nasce- cisa uma cruz, os testamenteiros res-Affirmam alguns periodicos que boa, os caminhos de ferro de norte mos e vivemos. Por isso os discu- ponderam Não, por isso que Lameu-Ora diga tudo, seu malandro. o governo francez dirigiu uma nota e leste, os negocios dos tabacos, e timos e apreciamos, pró ou contra, nais tinha declarado em testamento tecção para o grupo financeiro da outros negocios onde o elemento mento. Os d'elle e os d'aquelles a sua sepultura. companhia dos tabacos, e a manu- francez tem predominado, déram que se acham em egualdade de cir-

termos deante de nós a ameaça do Em todos os actos da vida, a estrangeiro. Isto é, a tal decantada attitude varia conforme as pessoas independencia nacional é uma das Pois mais se verá, e mais se coisa, que não tem nenhuma im- ganamos. Não é independente, não

nhecemos as boas intenções da sa a ser uma grande sentença na com uma vida escandalosa, uma

Que só poderá terminar quando

Quereis ter uma bicyclete dis- gostos. remos, e ao lado de todos os re- que na outra seria admiravel de tincta em solidez, elegancia e leveza? Comprae

... Sr. redactor.-Não tivemos ahi.

sas receitas dos tabacos. E protes- moral. Sabe quanto valem os nos- A illuminação acaba de ser metam, alguns com energia, contra a sos engenheiros hydraulicos, os nos- lhorada, algum tanto, n'estes ulti- a Sedan, isto é, à ruina e à vergonha! intervenção do governo francez na sos engenheiros de pontes e calça- mos dias, porque o director da comnossa vida intima. | das, os nossos advogados, os nos- panhia do gaz se compadeceu dos | Teem razão para protestar. E' sos magistrados, os nossos banquei- nossos clamores, que é o mesmo francaceos que fez jogo infame, do começa por se não respeitar a tue o elemento vital da nação. E ros centraes (mas só as dos cen- 1746. tão vil como o outro jogo de fal- si proprio. Aqui, como, de resto, esse conhecimento foi todo em nostraes) acabam de ser um poucochi- cheio d'altruismo, toda a sua vida em tudo, succede na vida dos poso desfavor. O francez ficou nos nho mais abertas, motivo porque a la dedicon aos pobres e ás creanças.

EPHEMERIDES DEMOCRATICAS

27 de fevereiro. - Morre

Roberto de Lameunais era filho e foi um dos mais notaveis defenso-Não. Está tudo ás ordens do dos clericaes no syndicato infa- que elle se encontre. Isso é que não acontece. Póde- e mais homens de finança em todas damente ultramontano. Vendo, po-Simplesmente, andaram muito se transigir com elle. Ama-lo, res- as operações financeiras; sabendo o rém, que era impossivel vencer a cor-Papa Sellos.

Está tudo ás ordens da quadrisco de repellentes traidores para os clerical, a quadrilha de chantage os repellentes traidores para os peita-lo sequer, não.

Portugal está no caso d'estas dos nossos políticos, desde o depudisar o espirito catholico com os principales de chantage. cipios libernes. Logo que entrou n'esse caminho cahin no desagrado de Roma, onde até então encontrara grande incitamento e apoio.

Tendo fundado o jornal o Futuro, de collaboração com Montalembert e Lacordaire, o papa condemnou em 15 de agosto de 1832 as doutrinas expostas n'esse periodico. Lamennais escreveu então as Palavras de um Crente, que tiveram um exito extraordinario, publicando-se oito edições n'um anno. Ahi atacava Roma com parado dos seus amigos e da Egreja. O papa condemnou este livro e Lameunais respondeu á condemnação com os Negocios de Roma, onde narron as suas questões com a Egreja. Escreveu em seguida o Livro do Povo, onde appellava para os sentimentos democraticos da França, e o Paiz e o Governo que o levou á prisão.

Adherindo aos principios republicanos, atacou com violencia a monarchia de Luiz Filippe e depois de proclamada a republica de 48 fundou um jornal com o titulo o Povo Constituinte. N'este jornal combaten viva-E' um abuso, essa intervenção mente a reacção. Quando o elemento reaccionario começon a triumphar na camara, fazendo promulgar medidas offensivas da liberdade, suspendeu o Povo Constituinte, cujo ultimo numero appareceu trajado de preto, tendo uma tiragem extraordinaria.

Depois do golpe d'estado de 2 de dezembro, concentrou-se na sua vida intima, cheio de desillusões e de des-

Nos ultimos dias da sua vida, o clero fez todos os esforços para o fazer regressar ao catholocismo. Debalde. Lamennais morren republicano e tão separado da Egreja como até

No dia da sua morte, a policia fez tra todos os agrupamentos mo- comnosco as complacencias que to- convenientemente do assumpto de afixar editaes prohibindo á população narchicos. Estaremos apenas do do o homem tem com um creado que nos temos aqui occupado. Vão, de Paris que acompanhasse o cadaver de Lamennais ao cemiterio. Não obse lado da liberdade, defendendo nações encaram-nos com manifesta Dissémos no numero passado tante, milhares de cidadãos se preparepugnancia, ou accentuado fastio. que não nos movia contra o dire- ram para prestar a ultima homenactor da fabrica do gaz, em Aveiro, gem ao celebre publicista. Então a Não nos admiremos, pois, do o menor resentimento. Dissémo-lo policia carregou sobre a multidão, procedimento da França, com a então e repetimo-lo hoje por causa travando-se conflictos nas ruas. Dois qual, de mais a mais, temos estado dos maus entendidos. regimentos occuparam o cemiterio. Os

O governo prohibiu expressamente a imprensa liberal de dizer uma palavra sobre a morte de Lameunais.

O governo que conduzin a França

Morre Pestalozzi, 1827.

João Henrique Pestalozzi foi um bom porém, dizer-se que ninguem ros, os nossos financeiros, os nos- que dizer dos clamores do publico. grande campeão da instrucção popu-Diga que foi com os votos dos é respeitado pelos extranhos quan- sos estadistas, tudo quanto consti- As pequenas torneiras dos candiei- lar. Nasceu na Suissa, Zurich, em

viduo. Toda a gente respeita uma zo, ou, quando muito, com pieda- Mas essa intensidade é ainda te por disseminar a instrucção nas

Uma pessoa cheia de virtudes, ou, e gestos quando tratam comnosco, exige mais. (Veja-se Diccionario Popular) merede atraiçoar os principios que pelo menos, com mais virtudes do ainda mesmo quando por cortezia E não só exige mais como re- cem tanta veneração como o de Pesdiz professar, e de ser falso, co- que defeitos, impõe-se naturalmen- tentam disfarçar. Nenhuma intelli- clama tambem que o padrão da luz talozzi. Foi um apostolo, teve o geme Judas, aos seus suppostos te á consideração dos outros. Mes- gencia viva deixa de notar esse fa- seja fixado para sempre e não para nio do amor e este amor concentroucorreligionarios, só lhe veio com mo os que teem vontade, por in- eto lamentavel se tem de falar ou se accudir a necessidades de mo- se no que ha no mundo mais digno essa força depois que soube que veja ou por qualquer outro senti- de tratar com o francez, ou com o mento. mento ruim, de a molestar, se con- estrangeiro em geral. Mas com o Para isso é necessario que a ca- Pestalozzi uniu estas duas ternuras manifestavamos a nossa indigna- teem deante do valor moral que francez sobretudo. E' o francez, mara se entenda com a direcção da n'uma só, e amon até á mais completa ção contra o ignobil syndicato d'ella deriva. Podem calumnia-la, talvez, aquelle que mais nos des- companhia e trate pelos meios mais abnegação a creança pobre, o orphão das heranças. Quadrilheiro im- ladrar-lhe aos calcanhares, arrega- preza, e por um motivo simples: é convenientes de evitar novas irre- da sociedade, mudou as feridas da mundo! Até ahi, e emquanto nhar os dentes quando ella passa, aquelle que mais nos conhece. Nem gularidades. E' o que esperamos, e miseria, e viu-a acima de tudo na nós o não repelliamos por não o que esse valor impõe-se atravez de o inglez, nem o allemão, teem pe- estamos certos que assim succederá. pobreza moral e intellectual. Percenetrado tanto, nos ultimos annos, E como não tenha tempo para bem que a educação era o verdadeiro Ao contrario, quando a pessoa a nossa vida intima como o fran- mais, fica hoje por aqui o seu remedio, o mais seguro a empregar,

materiaes. Procurou portanto reformar o ensino elementar, assegurar-lhe tine, 1869. bases solidas. O seu coração orientava o seu pensamento. Apenas viu o marfine, uma das figuras proeminenfim, nunca mais de lá tirou a vista e tes da Republica de 1848, e um dos

ce assassinado em Salvaterra o marquez de Loulé, que aconsechava ao dos jesuitas. Em 1814 entrou no rei moderação, sendo anctores d'esse infamissimo crime D. Miguel e sua mãe, Carlota Joaquina, 1824.

Eis como Soriano descreve a gran-

de infamia: tos do infante, supposição que lhe foi tando cheio d'erros. em breve fatal. Em fins de janeiro Em seguida declarou-se contra a além de um celebre Leonardo, que trangeiros. era, ou fôra sota-cocheiro da casa N'essa occasião prestou relevangazarras, foi em seguida a ellas que mocratas. o cocheiro Leonardo, desempenhando Alem das obras citadas ainda eslançou sobre a cabeça do desgraçado veis. marquez um cobertor de la, que trazia dobrado, e pendurado ao hombro, Ribu Tejo, cobertor que alguns dis- deu, 1873. seram ser o proprio, que o infante E' concedida a liberdade de im- Feijão F D. Mignel usava, quando em trajos prensa no Brazil, 1821. disfarçados sahia para as suas excurseravel estado, arremessaram-lhe em 1843. seguida fortes pancadas sobre a ca- D. Pedro IV declara definitiva a alçapões do respectivo tablado, su- 1828. mindo se com elle, acabando lá de o matar, dizendo-se que depois de morque lhe cortaram o beiço inferior, e de Belem, 1826. The offenderam o paladar e o craneo, deixando-o instantaneamente cadaver. ziu, ou desde logo, on na manha seguinte, o referido cadaver para o en- Feitios quasi de graça so ma tulho do palacio velho, onde o mesmo cocheiro Leonardo e o José Verissimo o deixaram ficar, e onde n'aquelle estado foi encontrado no dia seguinte 29.0

Não esqueça, os assassinos eram dos mais tementes a Dens! E ainda ha quem queira que o

D. Miguel fosse uma boa pessoa! Como se sabe, o proprio D. João

VI veio a ser assassinado mais tarde.

1 de março.--Morre Lamar- INFORMAÇÕES LOCAES Affonso Maria Luiz de Prat de La-

mais notaveis poetas francezes, era filho de um capitão de cavallaria. 28 de fevereiro. - Appare- Foi educado em sentimentos de profunda religiosidade, sob a direcção exercito, que abandonou na segunda Restauração. Em 1820 appareceu o seu primeiro livro Premiéres meditanome. Tres annos depois apparece- loso transcente debaixo d'elles. Uma ram: Les Nouvelles Méditations, Mort vergonha que nos envergonha tamaO primeiro e mais odiado dos de Socrate, Le Dermier Chant dos bem a nós. quatro acima mencionados (barão de pélerinage de Child-Harold. Em 1829 Renduffe, marquez de Palmella, con- publicou Les Harmoniés poétiques et de de Subserra e marquez de Loulé) religieuses. No anno immediato foi era seguramente o marquez de Loulé, eleito socio da Academia franceza. olhado como o principal causador do Depois de uma viagem ao oriente foi mallogro da primeira tentativa, feita eleito deputado e manteve na camara em maio de 1823 para desthronar el- uma posição independente de todos rei, induzindo-o a sahir de Lisboa pa- os partidos. Os seus discursos eram ra Villa Franca, o que levou D. Mi- muito eloquentes e cheios de aspiraguel a protestar tirar d'elle a mais ções generosas. A politica não o imcrúa e deshumana vingança. Para pediu de continuar a escrever e providencias para tal assumpto. Tem, melhor realisar as suas vistas adoptou publicou Voyage en Orient (1835), uma marcha hypocrita, tratando com Jocelyn (1836), La chute d'un ana mais refalsada cordealidade o infe- ge (1838), Recueillements poétiques liz marquez, que apesar dos repetidos (1839). Em 1846 publicou o seu liavisos que lhe fizeram, nunca pôde vro historico Girondins, que causon o perigo publico. acreditar que o infante fosse capaz muita impressão pela fórma imagina-de attentar contra a sua vida, ava-tiva e poetica que lhe deu, mas que ceda. liando talvez pelos seus os sentimen- não tem grande valor historico, es-

de 1824 resolveu el-rei ir passar o monarchia de Luiz Filippe, tomando carnaval a Salvaterra, onde havia uma parte importantissima no movium theatro, pegado ao palacio real. mento que a derribou. Foi elle quem, ra passageiros e mercadorias. D. Miguel, tendo mandado vir de no banquete de Macon, annunciou a Lisbon os objectos necessarios para quéda do regimen; quem decidiu, no a representação de uma comedia, em dia 22 de fevereiro, os deputados a que deviam ser actores varios fidal- assistirem ao celebre banquete do XII gos, sendo o marquez um d'elles, arrondissement; quem, quando os eleitos principiou a fazer alguns ensaios para do povo ahi chegavam e encontravam o indicado fim. O marquez acompa- o recinto occupado pelas tropas, se nhava sempre a côrte como homem poz á frente da revolução. Foi elle do paço e particular amigo que era quem repelliu a idéa da regencia, bem amargurados, pois os findou no fevereiro de 1824, tendo sahido pri- no provisorio, e quem, acompanhado meiramente do theatro todas as pes- de alguns deputados, formulou no soas que alli concorriam, ficaram Hotel de Ville a lista dos membros atraz o infante D. Miguel, o marquez d'esse governo, do qual ficou fazendo de Abrantes, D. José, e o de Loulé, parte como ministro dos negocios ex-

real, e do já citado José Verissimo, tissimos serviços á causa democratica. ex-sargento da cavallaria da policia, Depois, porém, a sua influencia declie correio especial da rainha D. Car- nou, e com justiça, diga-se a verdade. ça do sexo masculino, de 3 annos de ção a que pertencer. lota Joaquina. Do theatro para o Com uma vida dissipadora e outras edade, filho de Manuel Pereira Cidaquarto d'el-rei ia-se por um corredor fraquezas de caracter, Lamartine não de, operario da fabrica da Fonte Noestreito, por onde viera o infante e teve no fim da sua vida o prestigio, va, foi horrivelmente queimada na todas as mais pessoas acima mencio- nem a auctoridade de caracter que nadas. Passando a fazer grandes al- acompanhou até á morte outros de-

as ordens recebidas de D. Miguel, creveu outras, mais ou menos nota- para onde a levaram em braços.

2 de março. Sahe do Tejo Os preços dos generos porque

sões nocturnas, accrescentando ter si- 3 de março.—A Assembléa do visto na varanda do theatro. Por Nacional decreta que a prata das esta fórma o suffocaram com elle, e egrejas se converta em moeda, 1791. por modo tal, que nem um só grito o congresso dos Estados-Unidos para sua salvação lhe foi possivel dar concede 150:000 francos a Morse pepela sua parte. Reduzido a este mi- los seus trabalhos sobre telegraphia,

beça com um pau nodoso e n'este es- sua abdicação e nomeia D. Miguel tado o arremessaram para um dos regente em nome de D. Maria II,

to lie enterraram por barbaro diver- adoece, envenenado por sua mulher, 4 de março.—D. João VI timento uma choupa pela bôcea com n'uma merenda de laranjas na quinta

Dentro do paço e perto do proprio presidente do senado do Porto, reage quarto d'el-rei, onde o marquez foi contra o decreto das indinnisações

Offeina de alfaiale

ASYLO-ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

RUA DO GRAVITO

Dirigida por Francisco Marcos de Carvalho

perfeição todos os trabalhos con- Verdemilho que se portou menos mal. exposição começa no dia 23 de abril e

«POVO DE AVEIRO».-Em Lisboa, vende-se na tabacaria Monaco.

Os pardiciros da cidade. -Se ha coisa que mal impressiona a vista ao visitante da cidade é, sem duvida, os velhos e arruinados pardieiros que por ahi se encontram de guellas escancaradas, alguns dos quaes A juntar aos pardieiros da rua

Direita e do Espirito Santo ha a mencionar a casa de Augusto Mendes, defronte do mercado do Côjo, que se encontra quasi no mesmo estado. Emparelha assim a vergonha com o perigo de todos nos.

Sabemos de boa fonte que a camara officiou a Direcção das Obras. Publicas, recommendando-lhe immediatas pois, o sr. Paulo de Barros occasião de firmar a sua administração, providenciando de forma a que essas vergonhas desappareçam, bem como

Esperançamo-nos que assim suc-

Carreiras de automoveis.

-Alguns cavalheiros d'estacidade vão requerer á camara o exclusivo por 10 annos de carreiras de automoveis pa-

Fallecimento.—Com idade já hastante avançada, acaba de fallecer no hospital d'esta cidade o antigo distribuidor do Povo de Aveiro, Josè Mathias de Mello.

O infeliz teve os seus ultimos dias Agricultura Portugueza. caminhou na escala da vida social. O que é o destino!

Que dencance em paz o velho ancião.

te, vindo a fallecer n'esse mesmo dia. prestados no hospital da Misericordia,

Mercado de Aveiro.

como é de pratica entre campinos do em direcção á Italia o ex-rei Ama- correm no mercado d'esta cidade, são os seguintes:

Feijão branco (20 litros)	1500
» encarnado	1810
manteiga	1,5000
» amarello	18000
» misturado	800
» caraça	15100
» frade	750
Milho branco	820
» amarello	880
Trigo gallego	18100
" tremez	900
Cevada	700
Centero	700
Batatas, 15 kilos	450
Ovos, duzia 140, cento	18190

uma enchente á cunha, como não suc- respectivos expositores. cede por occasião da vinda de boas 5 de março.—José Passos, companhias a esta cidade, realisou-se ante-hontem o espectaculo promovido los concursos de trabalho, poderão fa- estufas. pelo Club dos Gallitos, onde entraram zer acompanhar esses apparelhos e maassassinado das dez para as onze ho- nos liberaes á custa dos miguelistas, Villar, Verdemilho, Ribas e Alquegrupos de curiosos dos logares de chinas de pessoal technico habilitado. rubim. Foi um espectaculo original, Art. 12.º A Direcção da Real Associaunico, verdadeiramente arte nova e ção enviará e fornecerá impressos para que manteve a plateia em constante pedidos de admissão, que serão devida-

> alguns rapazes que não eram desti- de S. Carlos, n.º 4. Lisbon. tuidos de habilidade e que darão DATA DA INSTALLAÇÃO N'esta officina executa-se com nhou regularmente, bem como o de não ser receindos.

deu como nós nem como a maioria | xar de ser recebidos os que se apresendos assistentes e distribuiu os pre- tem depois d'essa data.

Modos de vêr... primeiro premio (12:000), esteve mui- tor o julgar conveniente. to infeliz nos coros. Tem um personagem de excellentes aptidões scenicas e que alguma cousa póde vir a conseguir, dedicando-se.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE LISBOA positor tem direito a um unico bilhete permanente gratuito.

Gado leiteiro, leite e seus derivados. productos oleícolas e alfaia respectiva

(CONCLUSÃO)

Regulamento

PUBLICIDADE-PLANO DE INSTAL-LAÇÕES PARTICULARES

Art. 6.º A publicação de annuncios e impressos destinados a ser affixados ou ctivo programma. Foi sempre um velho honrado e depende de previa auctorisação da Diestimado por todos que o conheciam. recção da Real Associação Central da

tendam mandar construir, com as pre- Portugueza. cisas indicações complementares, taes QUANTIDADE DOS PRODUCTOS como superficie, altura, etc.

RETIRADA DE PRODUCTOS

apparelho poderá, sem especial auctori- xo designados e cada typo dos mesmos Creamça queimada viva. sação, ser retirado antes de terminado pelo menos as seguintes quantidades : -Na quarta-feira passada, uma crean- o praso de duração da parte da Exposi-

TRANSPORTES

Art. 8.º Por concessão especial do governo portuguez e das companhias dos caminhos de ferro, haverá consideausencia da mãe, que tinho ido á fon- ravel reducção nas tarifas de transporte dos animaes e mais objectos destinados Os primeiros soccorros foram-lhe á Exposição, tauto na vinda como no

A Direcção da Real Associação procurará obter reducção em outras linhas, tanto de caminhos de ferro como maritimas, o que opportunamente se participará aos expositores inscriptos.

Os expositores que tenham representante em Lisboa, farão entregar os seus

tenham representantes em Lisboa pode- sivel no sobrescripto a palavra «Exposirão, querendo, consignar os seus appa- ção». relhos á Direcção da Real Associação, que se encarregará do seu transporte do O porto de Lisboa ou de qualquer estação todos os dias desde as 9 horas da madentro da mesma cidade, até o local da nhã até ás 7 horas da tarde. Exposição, ficando as despezas por conta do expositor.

DIREITOS ADUANEIROS

do pagamento de direitos logo que se mettido para tal fim.

MONTAGEM DE APPARELHOS E MACHINAS

Art. 10.º A montagem dos apparelhos Theatro Aveiremse.—Com e machinas fica por conta e a cargo dos

ADMISSÃO

hilariedade. Uma fabrica de garga- tidos em duplicado até ao dia 1 de março á Direcção da Real Associação Cen-Nos tres primeiros grupos vimos tral da Agricultura Portugueza-Largo

Com tudo isso o jury não enten-Lermina no dia 26, e pódem também dei-

mios pelo inverso do que julgavamos. Como leite, etc., poderão entrar até á véspera da abertura da Exposição, e po-O de Ribas, a quem conferiram o derão ser substituidos quando o exposi-

FORCA MOTRIZ

Art. 14.º A Direcção da Real Associação fornecerá força motriz aos expositores que a reclamarem, semdo para isso necessario que a previnam até ao dia 1 de março.

Os expositores deverão mandar resguardar convenientemente para segude transmissão, rodas dentadas das marança do publico, os tambores, correias chinas, etc., que forem apresentadas a trabalhar, cumprindo as instrucções que thes forem transmittidas.

PRECO DE VENDA DOS APPARELHOS E! PRODUCTOS

Art. 15.º Os expositores em todos os artigos do seu commercio affixarão, além do seu nome e residencia, o preço da venda e quaesquer outras indicações que lhes pareçam uteis, não só para conhecimento do publico, como para elemento de apreciação do jurv ENTRADAS

Art. 16.º O preço das entradas seráde 500 réis no dia da inauguração, de 200 réis todas as quintas feiras e de 100 réis nos restantes dias.

Haverá bilhetes permanentes de entrada ao preço de 13000 réis.

O expositor on o seu representante ou agente e os tratadores de gado teem direito a bilhete permanente gratuito.

O representante de mais de um ex-

Os collegios, estabelecimentos de ensino e as collectividades das classes operarias e trabalhadoras terão consideravel reducção nos preços que serão fixados pela Direcção da Real Associa-

RECOMPENSAS

Art. 17.º Os premios além dos objectos de arte consistirão em diplomas de: Medalha de ouro; Medalha de prata; Medalha de cobre, e hem assim em diplomas de menção honrosa correspondentes às classes constantes do respe-

Art. 18.º Os jurys para a classificação dos animaes, productos e appare-Os expositores deverão submetter á lhos serão constituidos para cada classe approvação da Direcção da Real Asso- por tres pessoas de reconhecida comcatre do hospital, separado dos filhos ciação Central da Agricultura Portugue- petencia nomeadas pela Direcção da que elle com tanto carinho criou e en- za os planos das installações que pre- Real Associação Central da Agricultura

A EXPOR

Art. 19.º Os expositores deverão re-Art. 7.º Nenhum animal, producto ou metter de cada um dos productos abai-

Azeite, quatro garrafas; Azeitonas em conserva, tres frascos ou latas; Bagaço de Azeitona, cinco kilogrammas; Leite em natureza ou esterilizado, cinco litros; Leite condensado, dois litros; Nata do leite, um litro; Farinhas lacteas, tres latas ou frascos; Queijos grandes, dois; Queijos pequenos, cinco; Manteiga, um kilogramma; Coalheiras de qualquer natureza,-solidas, 250 grammas, -liquidas, uma garrafa.

Dos mais productos os expositores deverão igualmente mandar quantidade bastante para a conveniente exposição

e exame pelo jnry.

CORRESPONDENCIA Art. 20.º Toda a correspondencia reanimaes, productos e apparelhos no lo- lativa á Exposição deverá ser dirigida á Direcção da Real Associação Central da Os expositores estrangeiros que não Agricultura Portugueza e trazer bem vi-

HORA DA ABERTURA

RESPONSABILIDADE

Art. 22.º A Direcção da Real Associa-Art. 9.º Todos os apparelhos e produ- não fica responsavel pela perda ou dectos que, nas condições d'este regula- terioração de nenhum animal, producto, mento, se destinem a Exposição, proce- machina ou apparelho, qualquer que dentes do estrangeiro, ficarão isentos elle seja, tendo estado exposto ou rejam reexportados, fechada a Exposição

Para tratar padaria Ferreira, aos Arcos.

UMA LEMBRANCA APENAS

TOAQUIM Ferreira Martins, (o Gafanhão), vem pedir aos seus illustres freguezes, e ao publico em geral, que não se esalguma coisa dedicando-se com mais enidado á arte e corrigindo alguns de março de 1905 e termina no dia 15 mendas dos bons gabões feitos n'este estabelecimento, tanto no defeitos na palavra. O publico applan- de abril de 1905, e os objectos que forem n'este estabelecimento, tanto no diu o grupo de Villar, que desempe- apresentados depois d'essa data poderão bom acabamento do trabalho co-

Rua da Costeira

LEITURA

	2000
Primeira parte - Cartilha Matermal ou Arte de Leitm-	200
Album, ou livro contendo as licções da Catilha Maternat	58000
em pente grande	3,000
eo eartges	6,8000
Segunda parte - Os Deveres des Filhes-16.ª ed., cart., 300 réis, broch.	200
Suia prático e theorico da Cartilha Maternal— 1 vol. de 170 pag., compilado por João de Deus Ramos	160
ESCRIPTA	
Arte de Escripta-(2.ª ed., melhorada), 9 endernos com algumas explicações práticas, cada.	30
Livros de polémica sobre o Méthodo	
a contilha maternal e o Apostolado	500
A Cartilha Maternal e a Critica	500
Do mesmo auetor: LITTERATURA	
Campo de Flores - Poesias prefaciadas e coordenadas por	700
Theophilo Braga, 3. ed	800

Largo do Terreiro do Trigo, 20, 1, -LISBOA

DEPOSITO GERAL

As livrarias, municipios, institutos de ensino, etc., que requisitarem no Deposito geral das obras escolares de João de Deus mais de 20 exemplares, terão a sen favor o desconto de 20 por cento; 500 exemplares (podendo ser 250 da Cartilha e 250 dos Deveres, on em porções designaes d'estes livros), 25 por cento; assim como de 1 a 9 collecções de Quadros Parietaes, ou de Albuns, 20 por cento; 10 collecções, 25 por cento.

A EXPOSIÇÃO ORAL DO METHODO faz-se em cursos mensaes (gratuitos) na casa da vinva de João de Deus, rua João de Deus, 13, 1.º (á Estrella), onde poderá inscrever o seu nome quem deseje conhecer com exactidão a Cartilha Maternal, on a Arte de Escripts.

A' VENDA EM QUASI TODAS AS LIVRARIAS ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Albino Pinto de Miranda

(LARGO DE MANUEL MARIA)

AVEIRO

Commissões e consignações. Deposito de petroleo, sabão e azeite. Sortido completo de vinhos da Companhia Vinicola e da 15 15 17 17 (*) 5 17 16 17 1 Associação Vinicola da Bairrada. Vinhos finos do Porto e da Madeira, especiaes. Champagne nacional e estrangeiro, cervejas de diversas qualidades, licôres e aguardentes, generos de mercearia; bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz, pelo preço da 🗔 tabella; fructas seccas, chourissos do Alemtejo e banha da terra. Chumbo, eartuchos e mais petrechos para caça, corda, fio e linha de pesca. Uma variedade enorme de miudezas. Objectos de escriptorio, etc, etc, etc.

Pechinchas para liquidar: PRATOS da fabrica de louça de SACAVEM A 450 E 360 REIS A DUZIA, e o resto do seu sortido de louça vende por preços muito resumidos.

As machinas para coser da Composição de Paris de 1900 o mais alto Esta empreza previne os criapremio, Grand-Prix.

E'mais uma victoria junta a tantas outras que estas excellentes e bem construidas machinas teem alcançado em todas as exposições.

AVEIRO

RU DE JOSÈ ESTEVÃO -79

o mesmo do que

Uma succursal cada terra provincia!

Não precisa mandar dinheiro adiantado

Requisitar apenas catalogos ou amostras aos nossos armazens.

Fazer a escolha e pedido e pagar no correio à recepção da encommenda.

Faça-se um pedido a titulo d'experiencia

> ON NO EDGE FREEER GRA LISBOA

& MACEDO

AOS ARCOS

AVEIRO

ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Pão proprio para os diaheticos, pão torrado e ralado, café de 1.ª to de 2.a, a 480; chá, desde 18600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vel'as marca Sol, cada pacote, a 180; ditas marca Navio, a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das principaes fabricas da capital.

Vinhos finos e de meza, por

precos modicos. Todos estes generos se mandam a casa do consumidor á hora que o exigir.

carnes à cida- DE MERCEARIA

dores de que recebe gado para acougue nas epochas proprias pelos preços que constam do seu contracto. ---

Venda de productos do matadouro de Lisbon, sangue secco e pulverisado para adubos (o mais rico em azote,) couros, sebo, e tripa a 200 reis o masso.

R. da Roa Vista, 3 - Lisboa

FONTE NOVA

AVEIRO

TABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se à venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, halaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz.

Tejolos de varias dimensões.

PRECOS MODECOS

JOSÉ MARIA SIMÕES & FILHOS

SANGALHOS

ENDEM e trocam relogios de bolso e de salla. Correntes e medalhas de prata.

Machinas de costura «PFAFF», White e outros auctores.

Bicycletas «BRISTOL», «TRIUMPH», «OSMOND», «GUITYNER» e outros auctores.

Completo sortido de accessorios, tanto para machinas de costura como para bicycletas.

Officina para qualquer reparação.

Alugam-se bicycletas

José Mbaria Simões & Filhos

ANADIA-SANGALHOS

FERRAGENS

CRICEDE GERRE Filhos (Successores)

MESTE antigo estabelecimento vendem-se ferragens nacionaes le estrangeiras, taes como: ferro em barra e em chapa, zinco, folha zincada, faqueiros de Guimarães e estrangeiros, paz de aço, ratoeiras de ferro e arame, fechos, fechaduras e dobradiças, panellas de ferro fundidas e estanhadas, chaços de ferro, fogareiros, pulverisadores de differentes marcas, arame para ramadas, rêde para vedações, alvaiades, vernizes, drogas, tintas preparadas e em massa, mercearia, madeiras, etc., etc.

MODICIDADE DE PREÇOS

TRUIN STREET A No.º 43 1 45-AVEIRO